



Defesa de Espinho

SEMANÁRIO REGIONAL NACIONALISTA

A. Câmara Municipal de Espinho

ESPINHO

SÁBADO

20

Junho - 1970

N.º 1994

Ano LVIII Sem. II

(AVENÇADO)

Publicado pela C. de Espinho

Administração: RUA 19 N.º 62 - ESPINHO
Telefones, 920113 (p. a.) e 920187 (Residência do Director)

DIRECTOR EDITOR E PROPRIETÁRIO

BENJAMIM DA COSTA DIAS

Administrador: M. BRAGA DIAS
Comp. e Imp. na Tipografia Espinhense - Rua 14 - Tel. 920186

Manifestações Festivas

ITÁLIA

- por Siena, Pisa, até Lugano

por António Alves Dias

Segundo lemos na imprensa diária, e, como não podia deixar de ser, no jornal «Defesa de Espinho», o sr. presidente da Edilidade Espinhense em reunião expressamente convocada para o efeito, deu a conhecer aos representantes dos órgãos de informação o esquema do programa geral das Festas de Verão em Espinho.

Não nos cabe fazer quaisquer comentários ao referido encontro, mas apenas salientar do conteúdo que se apoderou de nós, por nos ser dado observar com os olhos do coração, quão grato é verificar-se o apoio e carinho dado pelo sr. Dr. Manuel Baião Nunes dos Santos, às iniciativas tendentes à valorização da Terra e das gentes, por intermédio de manifestações desta natureza.

É evidente o anseio de progredir em todos os sectores da vida local, como não pode deixar de ser também, colocadas em lugar de relevo, aquelas realizações que dão nome, e que levam Espinho nas tubas da fama aos quatro cantos do nosso Portugal.

O Turismo é uma máquina, simultaneamente sensível e poderosa, posta ao serviço de nós todos; é necessário que todas as suas peças estejam em pleno funcionamento, para que dela se aproveite todo o seu potencial e algo de concreto fique a marcar a sua passagem.

Apesar dos esforços feitos neste sentido pelas entidades directamente ligadas ao complexo problema, e das recomendações feitas na imprensa diária e periódica, como ainda na rádio e televisão, muitas são ainda as arestas a limar anualmente por todo o país.

Além disso, há que evoluir para acompanhar o progresso; há que trabalhar, cada qual para si, mesmo que ao abrigo de um planeamento regional, como tudo leva a crer que no futuro assim se proceda.

O que é certo porém, é que não podemos abandonar, antes reforçar, as iniciativas locais, de modo que elas venham ao de cima com entusiasmo e energia, como sucede com o caso de Espinho.

por MARTINS GOMES

Os órgãos directamente ligados ao turismo, tendo na parte cimeira a Câmara Municipal desta bela Terra da Costa Verde, trabalham em conjunto com as colectividades, para que estas ofereçam o seu contributo valioso e bairrista.

Deste modo eficiente e concreto, aí temos um aliciente programa de Festas de Verão nesta magnífica praia, a traduzir o que vai na alma dos espinhenses.

Parece-nos que, para abertura da época balnear, não podia ser mais oportuna a ideia levada a efeito, de dar conhecimento público daquilo que vai acontecer durante os meses de veraneio, para que os frequentadores deste rincão de sortilégio fiquem de antemão a ter conhecimento das manifestações festivas que lhe vão ser oferecidas e dedicadas. Eles são, ao fim e ao cabo, a principal razão de ser de todo o esforço dispendido para elaborar um programa tão completo quanto possível, mesmo que tenhamos de admitir que, para além do mais, há que contar com des-

gaste paralelo de uma despesa certa, talvez sem possibilidade de recuperação imediata.

Não obstante, não é, de momento, o que está em causa, por que, o que importa sobretudo, é proporcionar diversões destinadas a todo o público em geral, e fazer-se sublinhar a presença activa de uma Estância de Veraneio com lugar acentuadamente marcado na escala maior do Turismo Nacional.

É indispensável, como se disse, que a máquina esteja em ordem para dar boa conta de si; e que, alguns senões que porventura hajam, sejam burlados a tempo e horas, para que não surjam extemporaneamente a provocar o seu emperamento, motivando desgostos que ferem quem de boa fé e amor à causa, dá o melhor do que pode a sua frágil condição humana a favor da grei onde está integrado.

A Terra tem urgente necessidade de continuar a caminhar na vanguarda, mas não se pode dispensar uma colaboração devotada de todos os elementos válidos seus naturais ou nela radicados.

Quer dizer que o turismo está em toda a parte; nas ruas, avenidas e praças, nos mercados, no comércio, nos cafés e na indústria hoteleira, como no Casino, na Piscina e na Praia, e ainda naquelas casas destinadas à sublocação por veraneantes.

Em resumo, todos e cada um de nós, somos peças essenciais da complexa máquina turística posta ao serviço da humanidade e das suas relações sócio económicas e culturais.

Só assim pode ser devidamente interpretada!

Desde sempre ouvíamos falar na cor de Siena e, ao entrarmos nesta cidade, ali se nos deparou essa cor, dum amarelo escuro, nas fachadas medievais da praça principal, no ambiente geral da urbe e até nos terrenos em volta, em que reparávamos. Em Pompeia, como dissemos, tivemos a sensação de recuar até ao começo da era cristã, e, aqui, em Siena, o aspecto urbanístico e a antiguidade dos edifícios, levou-nos mil anos atrás. Que maravilhosa Itália esta que assim nos fazia viver em tempos tão recuados, em pensamento, claro. Pois a praça central de Siena, de feição característica, fazendo quase um círculo, onde se realizam «justas» de cavalaria todos os anos, pelo verão, como festas máximas da cidade, levadas a cabo rigorosamente em estilo medieval, essa praça, dizíamos, faziam-nos pensar nos tempos de antanho, com seu aspecto interessantíssimo, em que nossos olhos ficavam pregados.

Porém, outro assombro nos assalta ao subirmos as ruas íngremes do burgo, por entre nobres palácios, e ao encontrarmos, lá no cimo, a sua Catedral. Tendo visto tantas e maravilhosas catedrais pela Itália fora, em suas funções religiosas, mas em que a Arte supera tudo, esta, de Siena, apresenta-nos algo de novo, no seu enquadramento exclusivo de mármore pretos e brancos, numa simetria encantadora, por fora e por dentro do templo, e no seu Púlpito espantosamente esculpido por artistas de fama, e ainda nos quadros perspectados em mármore de diversas cores no próprio chão da Catedral. Não há dúvida. A Itália é o país da Arte, até nas suas Catedrais, a começar na maior e monumental de S. Pedro, em Roma, junto ao Vaticano, e a acabar nesta que vimos agora, e todas elas com suas características próprias. Desta forma esqueçamos outros monumentos religiosos, vistos em outros países, excepção para «Notre Dame de Paris», sempre na nossa memória e lembrada pela leitura de Victor Hugo, que no-la deu, ao vivo, conforme constatei ao percorrer seus recantos.

Nunca minha Mulher rezou tanto em tanta Catedral, enquanto eu contemplava a pericia artística dos milhares de artefactos dos recuados séculos das construções monumentais, que nelas trabalharam com a devoção e os requintes de autênticos joalheiros da pedra e do mármore e até do vidro, como o atestam os maravilhosos vitrais que nos deixaram.

E seguimos então para PISA, de renome universal, como se sabe, pela sua famosa torre inclinada. Aparte essa inclinação, mais acentuada ainda do que imaginávamos, há a considerar sua artística arquitectura. Dos amigos que ali estavam, nenhum quiz subir, com receio; porém, eu e minha Mulher, fomos até ao cimo, sempre corrigindo os nossos corpos em relação ao desnível dos pisos, desnível que se acentuava à medida que avançávamos. Minha Mulher, atrás, segurava-me, receosa de qualquer percalço. Ficamos compensados, porque, do alto da torre, contemplávamos toda a cidade de PISA, relativamente grande, e ainda o poético rio ARNO, que a atravessa e já nosso conhecido, desde Florença. Ficamos em PISA num hotel dos que se usam também agora por este Mundo e de que temos um, no Muchito. Formam-no um conjunto de pavilhões residenciais no meio de uma área florestal grande e de belos jardins e enorme piscina, com comedouro central para todos, no qual voltamos a encontrar a cozinha típica italiana e seus vinhos puros, também típicos e conhecidos, como o «Chianti», por exemplo, da nossa preferência.

Enfim, em todos os aspectos, a Itália sabe captar os milhões de visitantes que a procuram.

No nosso itinerário por estas bandas, passamos pelas célebres pedreiras de mármore de Carrara, que tomaram o nome desta cidade, por nós atravessada, onde víamos grandes e modernos maquinismos de extracção e de condução, que notávamos ao passar, de vagar, estrada fora, seguindo as explorações nos seus muitos quilómetros de

extensão. Aqui, por estas jazidas mar-móreas, andou o genial Miguel Angelo, trabalhando como operário voluntário, na escolha dos blocos, donde havia de sair suas estátuas famosas, como a Pietá, de Roma, e mais as outras duas ou três que esculpiu, como a que vimos em Florença.

De PISA subimos uma encosta para Génova, por uma estrada residencial que nos fez lembrar certas rampas da nossa Sintra, e, de caminho, fomos vendo os trabalhos colossais dum nova auto-estrada que a engenharia italiana estava abrindo de Pisa a Génova, para um trajecto mais directo, por sob os montes que agora subíamos. Aliás fomos por uma óptima estrada. Quem no-la dera, em certos casos, porém, os italianos da actualidade só se satisfazem com auto-estradas de três faixas para cada lado. Génova tinha muitas semelhanças com a nossa Lisboa, pelo seu casario disposto sobre colinas, frente ao porto de mar.

Depois foi um largo caminho pela Riviera italiana, de encantadoras praias sucedendo-se junto ao Mediterrâneo, entre belas residências, rodeadas de arvoredos e de jardins, faceta esta que nunca perdíamos de vista, pelo realce que dava à panorâmica geral. Isto é, não havia parcelas desertas. Tudo é arranjado e tudo é tornado aprazível. Há muito que aprender, por aqui.

Arrivamos outra vez à enorme cidade de Milão, que gostamos de tornar a ver e paramos para ver sua enorme estação ferro-viária, rival da central de Roma, uma das maiores da Europa, e moderníssima, esta última.

Entramos na atraente Suíça pelo lago de LUGANO, que não sendo dos maiores do país, é, todavia, um dos mais pitorescos, e até, digamos, de feição única, pelo seu aspecto e sua larga vegetação em grande parte tropical, tão digna de admiração, como propriamente o lago, do qual, uma parte, entra por território italiano.

LUGANO-cidade, é digna dum visita demorada. Já ali tínhamos estado, mas ficamos mais um dia para podermos melhor examinar suas ruas antigas e ouvirmos o lalar italiano de suas gentes comunicativas.

Regressamos finalmente a Génève, para junto de nossos filhos e netinhos, percorrendo, de comboio, em sete horas, um semi-círculo pelo interior da Suíça, e tomamos contacto com os três idiomas da Helvecia, passando à margem de grandes e pequenos lagos e atravessando um formidável túnel de 15 quilómetros de extensão, sob os Alpes Gothárdicos, através do maciço de S. GOTIARD. Viemos, pois, dum país avançadíssimo — a Itália, para outro de feição diferente, mas também de alto progresso e civilidade, — a Suíça.

Lisboa, Junho de 1970
ANTÓNIO ALVES DIAS

AUTOMOBILISMO

É já no próximo domingo, 28, que se realiza, numa das pistas do Aero Clube da Costa Verde, em Paramos, a Prova de Perícia «António Pinto Fernandes», que a Secção de Automobilismo da Associação Académica de Espinho leva a efeito em homenagem póstuma ao seu malogrado director António Pinto Fernandes (Padrão).

Pelo interesse que a prova está a despertar no meio automobilístico nortenho é de prever uma magnífica tarde desportiva para os entusiastas desta emocionante modalidade.

Serão disputadas 17 taças em prata e a receita líquida reverte a favor do Instituto Português de Oncologia.

Festas do Verão

Conforme já se publicou, as FESTAS DE VERÃO em Espinho iniciam-se nos dias 20 e 21 do mês corrente, com os Campeonatos Nacionais Individuais de TÊNIS DE MESA — a saber: SÊNIORES — 1.ª, 2.ª e 3.ª categorias

SENHORAS
MENINAS
JÚNIORES
INFANTIS

DIA 28 — PROVA DE PERÍCIA AUTOMÓVEL — «António Pinto Fernandes».

DIAS 27, 28 e 29 — FESTAS A S. PEDRO — Arraial — Provisão — Concertos por Bandas de Música — Fogo de artifício.

AERO-CLUBE DA COSTA VERDE

Na passada quarta-feira deslocaram-se ao Campo de Aviação de Espinho os Srs. Director dos Serviços Técnicos da Aeronáutica Civil, Eng.º Almeida Campos; Chefe da Repartição de Aeródromos e Material de Voo, Eng.º António Viçoso;

A defesa da nossa Praia de Banhos

Ao cabo de longos meses, depois da respectiva adjudicação, começou há dias o prolongamento de um dos esporões do Sul da nossa praia, com acentuada moresidade.

A fim de lançar pedra no extremo desse esporão, o encarregado da obra fez destruir a escadaria de acesso à praia, com grande transtorno para os banheiros daquela zona e para os respectivos banhistas, tornando incómodo o acesso às barracas próximas.

Em face disso, impõe-se, pelo menos, tornar mais fácil o acesso à praia naquele local, compondo a escadaria destruída.

Adjunto Eng.º Américo Vieira; Directores dos Aero Clubes de Braga, Viseu, Coimbra e Costa Verde.

Foram tratados diversos assuntos de interesse para os Aero Clubes, mormente no capítulo de manutenção de material.

Grupo de Artilharia Contra Aeronaves N.º 3

Juramento de Bandeira da 2.ª ER/70

No próximo dia 25 de Junho, quinta-feira, se realizará o JURAMENTO DE BANDEIRA, dos soldados recrutados da 2.ª incorporação de 1970 desta Unidade.

O programa geral com início às 9 horas ao qual se digna presidir um representante de Sua Ex.ª o General Comandante da Região Militar do Porto, constará de:

9 h — Missa; 10.30 h. — Formação Geral; 10.45 h. — Leitura dos Deveres Militares; 10.50 h. — Palavras alusivas ao acto pelo Comandante da Unidade; 11 h. — Juramento de Bandeira; 11.15 h. — Alocução por um oficial; 11.25 — Distribuição de prémios; 11.30 — Desfile da Unidade e Festival Desportivo com a apresentação de uma classe de ginástica de aplicação militar e ginástica educativa.

Termina em 8 de Julho o prazo da entrega dos trabalhos do Concurso de artigos sobre temas sociais e corporativos

Termina em 8 de Julho a entrega dos trabalhos destinados ao Concurso de artigos sobre temas sociais e corporativos promovido pelo Grémio Nacional da Imprensa Não-Diária em colaboração com a Junta da Acção Social do Ministério das Corporações e Previdência Social.

Podem habilitar-se a este concurso os trabalhos publicados nos jornais agremiados neste Organismo Corporativo entre 1 de Janeiro a 30 de Junho.

Para esse efeito, os autores interessados deverão enviar 6 exemplares dos jornais que se publica o artigo ou reportagem com que concorrem para a sede do Grémio Nacional da Imprensa Não Diária, na Avenida Almirante Reis, 100 - 3.º - Frente, ou apartado 1455 Lisboa-1, acompanhados de carta ou postal de inscrição no concurso, cuja assinatura corresponda ao nome do autor dos trabalhos.

Serão atribuídos aos artigos de doutrina social e corporativa quinze prémios, sendo o primeiro de 3 000\$00, o segundo de 2 000\$00, o terceiro de 1 500\$00, o quarto de 1 000\$00, o quinto de 800\$00, o sexto ao décimo 500\$00 e do décimo primeiro ao décimo quinto 300\$00.

Com o objectivo de fazer participar mais estreitamente a Imprensa Regional na Acção de Prevenção de Acidentes de Trabalho e Doenças profissionais em curso, a Junta da Acção Social oferece ainda um prémio de 2 000\$00, ao autor da reportagem de acidentes de trabalho ou doenças profissionais que melhor interprete o espírito de segurança relativo ao caso descrito sem prejuízo das exigências daquele género literário. Caso esta reportagem obtenha aprovação dos técnicos competentes será radiodifundida em montagem especial.

O jornal que tiver publicado o artigo classificado em primeiro lugar receberá um prémio de 3 000\$00, assim será atribuído ao jornal que publicar a reportagem atraz referida um prémio de 2 000\$00.

Dia de Portugal

No passado dia 10 deste mês, realizou-se na Escola Industrial e Comercial de Espinho, a tradicional festa relativa às comemorações do Dia de Portugal.

Ao iniciar a festa o Dr. Joaquim Vieira, preferiu uma alocução alusiva ao dia, seguindo-se a actuação do grupo coral da Secção Liceal de Espinho.

Teve lugar em seguida a distribuição de prémios aos alunos da E. I. C. E. que mais se distinguiram durante o ano lectivo, e logo após, surgiu um simpático gesto dos alunos (Jovens e Juniores de voleibol) que ofereceram uma bonita taça ao Director da Escola, como reconhecimento e gratidão.

Finda a primeira parte, seguiu-se um festival em que tomaram parte: Escola Industrial e C. de Espinho, Secção Liceal de Espinho, Escola Sá Couto e Colégio de N.ª S.ª da Conceição.

Dos números apresentados salientam-se: o sarau de ginástica, danças regionais, «ballet», que foram muito apreciados pela assistência. Houve também jogos de voleibol, handebol, atletismo, ginástica e basquetebol.

Estiveram presentes autoridades oficiais, directores das escolas representadas e muitos professores e alunos.

Hoje e amanhã

está de serviço permanente a farmácia

TEIXEIRA

Rua 19 — Telefone 920352

MENINAS

Precisam-se nos meses de Julho a Setembro. Tómbola do Sp. C de Espinho. Falar na sede do Clube.

ALUGA-SE

SERRAÇÃO DE MADEIRAS DA PONTE DE ANTA, ou armazém para outras indústrias. Falar na mesma.

Registo Social

Aniversários

FAZEM ANOS:

Hoje, dia 20, a sr.a D. Maria Isabel Cardoso de Vasconcelos, professora em Luanda; a senhorinha Maria Paula do Couto, filha do sr. Manuel Pereira do Couto, ausente em Lourenço Marques; as meninas Carlinda Maria, filha do sr. Alberto de Pinho Faustino, Maria Luísa Alves de Matos, filha do sr. Aristides da Silva Matos, e Lúcia Manuela, filha da sr.a D. Maria Alves da Rocha (Seabra); os srs. Abel Magalhães Figueiredo, Jaime do Carmo Aguiar, filho do sr. António Ribeiro de Aguiar, Armando Sérgio Gomes de Costa, do Porto, e Manuel Augusto da Silva Matos, filho da sr.a D. Maria Amélia Nunes da Silva;

Amanhã, dia 21, as sr.as D. Albertina Gomes da Silva, esposa do sr. Edmundo Gomes de Sousa, de Anta, e D. Maria Irene Gonçalves da Fonseca Pinho, filha do sr. Manuel Pinho da Fonseca;

— em 22, a sr.a D. Elvira Pinto Brandão Lago, ausente na Granja; os meninos António Paulo de O. Fernandes, filho do sr. José Juvenino Fernandes, Carlos Alberto da Silva Cardoso, filho do sr. Hermínio de Almeida Cardoso, e João Paulo Martins Soares de Matos, filho do sr. Manuel Nunes da Silva Matos, do Porto; e sr. Alcino Gomes da Costa;

— em 23, as sr.as D. Ilda da Conceição Silva, esposa do sr. José Gomes da Silva, ausente em Lisboa, D. Aurora Rodrigues Guimarães, esposa do sr. António de Oliveira Granja, de Silvalde, D. Maria Amélia Nunes da Silva, D. Olívia do Couto R. da Silva, de Anta, D. Maria Alice da Fonseca Belo, esposa do sr. Carlos Pereira Belo, de Anta, e D. Maria da Silva Leite, esposa do sr. Vitorino Lopes da Cruz; as senhorinhas Angela Cardoso de Lima, filha do sr. Angelo André de Lima, e Maria Natividade Teixeira de Castro, filha do finado sr. Tomás Jorge de Castro, do Porto; a menina Eulália Maria Alves, filha da sr.a D. Judite Alves Brandão, ausente no Brasil; os srs. Américo Pinto Amaral, de Rio-meão, António Ferreira da Costa e Domingos Gomes Laranjeira, irmão do sr. Manuel Gomes Laranjeira, ausente no Brasil; e os meninos António Maia Rodrigues, filho do sr. Américo Alves Rodrigues, e José Fernando Ramos Resende, filho do sr. Alberto de Oliveira Resende;

— em 24, os meninos Manuel Alberto Alves de Oliveira, filho do sr. Francisco Domingues de Oliveira, ausente no Brasil, e Alvaro José Ramos Sabença, filho do sr. Clemente Silvestre Rodrigues Sabença; e o sr. eng.º Carlos Alberto Barbosa de Oliveira;

— em 25, a sr.a D. Vitalina Pereira de Melo e Silva; a menina Maria de Lourdes Gomes da Silva, filha do sr. Ramiro Pereira da Silva, de Paramos; os srs. Manuel da Silva Mano, Adriano Alves de Oliveira e Angelino Gomes das Neves, pai do sr. Manuel Gomes das Neves, de Silvalde;

— em 26, os srs. Flávio Soares de Bastos e João Alberto da Rocha Pinto, de Anta; e os meninos Domingos Teixeira Lopes, filho do sr. Augusto da Silva Lopes, do Porto, e Victor Luis Gomes Ferreira, filho do sr. Quintino Ferreira Marques.

«Defesa de Espinho»

Quadro de Honra de 1970

Dignaram-se pagar já a assinatura de 1970, dando-nos uma prova de estima e confiança que muito nos cativa, mais os seguintes prezados assinantes:

José Ferreira da Silva, de Riomeão; Edmundo de Sousa Gomes e Manuel de Sá Couto Alves, de Anta; David Matos e Silva de Oliveira Lopes e Narciso Bastos Maia, de Espinho; Celestino Loureiro da Silva, de Anta; D. Maria Olímpia Milheiro da Silva, de Espinho; Viriato Rodrigues dos Santos, de Silvalde; Silvério Vieira de Sá, de Paramos, e João Braz do Amaral e Silva Afonso, de Tortosendo.

A todos testemunhamos o nosso vivo reconhecimento.

Carlos Matos Viegas

MÉDICO

Clínica Geral

Boca e Dentos

Rua 19 n.º 304-1.º Dt.º — Telef. 921024.

AUXILIAI

e Hospital de Espinho

Grande Casino de Espinho

onde o Norte se diverte

NO RESTAURANTE — M/ 21 ANOS

MÚSICA PARA DANÇAR pelos famosos conjuntos: CARLOS ROCHA, com o pianista Enrique Peiró e espanhol JUAN AISA com a cançonetista TITIKA

variedades

BALLET BOULOGNE DANCERS

elegantes bailarinas inglesas

MÁRIO REY and MARINA

canções e bailados

MARIA DA GLÓRIA

apreciada cançonetista portuguesa da Rádio e TV

Das 20 às 22 horas:

JANTARES CONCERTO — Esmerado serviço

A luxuosa sala das

«SLOT - MACHINES»

abre diariamente às 15 horas:

(Acesso livre a maiores de 21 anos)

A SALA DE JOGO ABRE ÀS 16 HORAS

totalmente remodelada

Luxuosas e confortáveis instalações

NO CINE-TEATRO

Sábado, 20

Às 15,30 e 21,45 h. — «Suspense» em grande escala

A ARANHA NEGRA — M/ 12 Anos

Amanhã, Domingo, 21

Às 15,30 e 21,45 h. — Um filme de acção trepidante

PASSAPORTE PARA A MORTE — M/ 17 Anos

à noite — VARIEDADES

ESPINHO



Vista parcial da Piscina Solário Atlântico

Bombeiros Voluntários de Espinho

PEDIÓRIO

Para valorizar o seu material

Transporte	4 262\$40
David Ferreira Carvalho	10\$00
Manuel Teixeira	20\$00
Joaquim S. O. Marques	5\$00
Fernando da Silva	2\$50
Abel Moreira Tavares	5\$00
Luis Laranjeira	5\$00
José R. Moleiro	5\$00
Elsa Pais	5\$00
Luisa Oliveira da Trindade	10\$00
Joaquim Casal Ribeiro	10\$00
Lidia dos Santos	10\$00
Maria Gomes da Graça	2\$50
Venâncio Casal Ribeiro	10\$00
Maria Alice Tavares	20\$00
José J. A. Tavares	6\$00
Anónimo	5\$00
Serafim dos Santos Tavares	5\$00
Augusto Pereira Duarte	10\$00
Maria de Lourdes Fonseca	10\$00
António Duarte Gonçalo e Ex.ma Esposa	100\$00
Delim dos Santos Tavares	50\$00
Raul Amaro	20\$00
Quarteleiro dos Bombeiros V. de Espinho	20\$00
Esposa do Quarteleiro dos B. V. de Espinho	10\$00
A Transportar	4 618\$40

Aos amigos (ao verdadeiro amigo) devemos sempre recorrer nos tempos de crise.

Os Bombeiros Voluntários de Espinho, vieram ter connosco.

Sejamos os verdadeiros amigos dos nossos amigos bombeiros.

Missa de Sufrágio

Olivia Augusta da Silva Ferreira



A família da saudosa Olivia Augusta da Silva Ferreira manda celebrar missa em sufrágio de sua alma, pelo 3.º aniversário do seu falecimento, a qual terá lugar na Igreja Paroquial desta Vila, pelas 7,30 horas da manhã, da próxima 3.ª feira, dia 23 de Junho, e agradece a assistência das pessoas amigas a este piedoso acto.

Espinho, 20 de Junho de 1970
JOSÉ FERREIRA E FAMÍLIA

Registo Social

Bodas de Prata

No dia 7 deste mês, festejaram as Bodas de Prata do seu casamento, o nosso prezado colaborador e Amigo, sr. J. Ferreira da Rocha e sua Ex.ª Esposa, a sr.ª D. Marília dos Reis Ferreira da Rocha.

Embora tarde, dirigimos ao distinto casal as nossas felicitações e votos sinceros de que por muitos anos ainda, continuem a usufruir a felicidade actual

PARTIDAS E CHEGADAS, ETC.

De Nova Iorque aonde foi de visita a seu irmão e nosso estimado assinante e amigo, sr. Marcelino de Oliveira e Silva, regressou o também nosso estimado Amigo sr. Joaquim Assis de Oliveira e Silva;

— Após demora de alguns dias nesta vila em companhia de sua Ex.ª Esposa, regressou a Tortosendo, o estimado amigo e assinante, sr. João Brás.

— Depois de passar alguns dias nesta sua terra, regressou ao Estoril em cujo casino é considerado funcionário, o n.º estimado conterrâneo e assinante, sr. Alexandre Godinho.

— Da viagem ao Japão regressaram os srs. Dr. Miranda Valente e António dos Anjos, e respectivas esposas.

— Também regressou do mesmo país, a senhorinha Maria da Glória Martins, filha do comerciante, sr. José Martins da Silva.

— Felicitamos os viajantes pelo seu feliz regresso.

Festejos a S. Pedro

No Largo de S. Pedro, ao Sul da nossa Vila, começaram já os preparativos para as próximas festas em louvor de S. Pedro, festas que no ano passado tiveram considerável relevo e que é de supor que este ano não tenham menos brilho.

No referido largo junto à Fábrica de Conservas, já estão mentados alguns pavilhões entre eles um grande carrocel.

Bernardo Marques em Madrid

Tem tido e à certa vai continuar a ser a devida projecção a visita oficial do Prof. Marcello Caetano a Madrid, visita que muito possivelmente transcende em responsabilidades e perspectivas futuras quanto, no viver diário, o homem da rua possa visonar.

Mas se o âmbito da política internacional peninsular é matéria de competência de outra regedoria, houve na programação da visita um feito e um facto, esse sim, que como mão em luva cabe bem neste sector.

Trata-se da exposição que da obra de Bernardo Marques, por ocasião da visita, se inaugurou no Museu de Arte Contemporânea, de Madrid.

Exposição mostrada em Lisboa e integrada na série das retrospectivas que o S. N. I. iniciou com a de Mário Eloy, repetida no Porto, tinha sido muito anteriormente pedida para Madrid, pelo responsável pelo Museu nacional espanhol onde se mostrou.

Não faltou, no nosso meio artístico, quem recriminasse o feito, quem julgasse pouco a obra de Bernardo Marques para corresponder ao alto nível da visita.

Temos e devemos ser realistas. Entrou-se, parece ter-se entrado, num plano realista de conhecimento mútuo, mais intenso entre os dois países.

Conhecer a Espanha, para nós portugueses, não é limitar o saber a um Picasso, mais mediterrânico, por ser de Catalunha, do que castelhano.

Conhecer Portugal, no sector cultural das artes, não é vir a Lisboa: conhecer Portugal é ver o seu românico e o seu barroco, é ver obras de pintores do norte e do sul.

Conhecer a pintura galega ou catalã não é conhecer a Espanha mas partes da mesma.

Só na soma dos conhecimentos parcelares, só na totalidade do aprendido nessas parcelas, as páginas de um livro é que o livro se conhece.

Bernardo Marques é bem uma página, e importante o livro da arte portuguesa, página de livro que em maior número já em Madrid tinha sido mostrada com a exposição que fôra a Bruxelas e Paris e se chamou um século de Arte Portuguesa.

Da geral, a exposição de então, partiu-se para o particular.

Se vamos de facto, entrar, num campo de verdade e de realidade, temos de reconhecer que Bernardo Marques, a sua obra, integra-se bem nessa verdade.

(Informações do S. N. da Informação)

Dr. Ferreira de Campos

Advogado

Rua 15 n.º 525 — Telefone 920586

ESPINHO

SEMANA DESPORTIVA

Futebol

Taça Ribeiro dos Reis

Resultados verificados na 3.a Série, referentes à 6.a Jornada:

Ac. Viseu 3 Espinho 2; Lamas 1 Gouveia 1 e Sanjoanense 3 Beira Mar 4.

Classificação: — 1.o Beira Mar, 10 pontos; 2.o Gouveia, 9; 3.o Lamas, 7; 4.o Espinho e Sanjoanense, ambos com 4; 6.o Ac. Viseu, 2 p..

AC. VISEU 3 ESPINHO 2

Jogo no Estádio Municipal de Fontelo, em Viseu. O jogo foi dirigido por Barros de Araújo, de Vila Real, tendo as duas turmas allahado:

AC. VISEU — Oliveira; Saraiva, Afonso, Alfredo e Vitor; Armando e Virgílio; Nery, Basta, Valter e Morais Alves.

ESPINHO — Fidalgo; Símplicio, Alcobia, Gonçalves e Gomes; Ribeiro e Maganinho; Acácio, Nafal, Cáliz e Momade (Chico).

Ao intervalo: 2-0. Marcadores: Valter, (aos 35 e 37 m.), Maganinho (aos 51 m.), Nery (aos 81 m.) e Acácio (aos 89 m.).

Sinceramente, o clube espinhense não tem correspondido ao que dele era de esperar, nesta edição da Taça Ribeiro dos Reis.

As derrotas vão se acumulando e praticamente as pretensões a um primeiro lugar na série, estão postas de parte.

Os jogos que se seguem, serão para assim dizer, uma satisfação dada ao compromisso tomado.

Poderá haver um ou outro jogo que faça despertar a massa associativa, talvez pela rivalidade entre os adversários, no entanto, estamos persuadidos, que os jogadores, talvez a pensarem em renovações de contratos, nem tempo têm para se dedicarem a um pouco a darem uma satisfação a todos aqueles, e muitos foram, que os acarinharam e aplaudiram nas derradeiras jornadas de Nacional da II Divisão.

Entre lá e cá, pouca diferença há

Pessoa amiga, fez chegar até nós, um recorte do nosso prezado colega de Ovar. Lemos com a devida atenção, tivemos um sorriso muito modesto e não foi preciso pensar muito, em verificar que, entre lá e cá, pouca diferença há.

Portanto, e com a devida vénia, vamos transcrever na íntegra, o artigo assinado pelo sr. A. Oliveira, que diz o seguinte:

« Criticar é fácil!.. »

Na nossa boa Terra desde sempre houve a mania de fazer crítica por tudo e por nada. Há, infelizmente, quem tenha tempo de dizer mal de tudo e de todos (e acabam por dizer mal de si próprios...), evidenciando uma categoria « xtraordinária » — alguns não pouco vaidosos a elogiar as suas « possibilidades »... — mas na altura em que deviam mostrar o que valem, escusam-se de todas as formas e feitio, com desculpas que não conduzem com a inteligência que dizem possuir.

Há pessoas que nascem para dizer mal de tudo. Para elas toda a boa intenção merece a crítica destrutiva! E se há uma antipatia por este ou por aquele director, então até se inventam « coisinhas » para os desprestigiar.

Não sei se em outras terras acontece o mesmo do que em Ovar. Aquel « corta-se » de todas as direcções de agremiações, sejam elas culturais, recreativas ou desportivas! Na nossa terra existem indivíduos — muitos nem vareiros são — que tentam destruir o que tanto custou a fundar.

E' uma pena que assim aconteça!..

— X —

A colectividade em foco neste momento é a Associação Desportiva Ovarense, que festeja as suas bodas de ouro em 19 de Dezembro de 1971. E' que é necessária uma Direcção que substitua a actual (que está à frente do clube há dois anos) e não há quem a queira servir!

Isto, meus senhores, acontece numa Terra onde se apregoa constantemente a palavra « barriismo! » Acontece à colectividade número um de Ovar, à que conta mais prestígio e que, pelo seu historial, merecia um pouquinho de respeito e dedicação.

Criticar é fácil... E quando a crítica vem de pessoas com responsabilidades e que deviam passar pelo clube para saberem o que custa ser director, mais nos choca a sua maneira de pensar... que é só a derrotar!

Aos meus ouvidos chegou a notícia de que se não conseguisse Direcção ia-se para uma Comissão Administrativa. E' uma solução... melhor do que a morte do clube. Mas é uma vergonha para todos nós. Isto numa Terra com mais de 20 000 habitantes!..

— X —

Finalmente, eu sei que estas palavras não vão agradar a muitos indivíduos — eu conheço-os bem... — que apregoam que se estivessem em qualquer das nossas agremiações « faziam tudo... » e até

omeletas sem ovos», mas que quando são abordadas para es dirigir, escusam-se de variadíssimas maneiras, alguns « porque não têm categoria » (mas têm-na para criticar todo o ano).

Francoamente que apetece perguntar a certos cavalheiros: — onde nasceram?

A. OLIVEIRA»

E' natural, que também cá, haja certos indivíduos que não tenham gostado muito da transcrição que fizemos. Porém, julgamos ela ser oportuna e como diz o sr. A. Oliveira, CRITICAR É FÁCIL, mas pensando bem, ou sa qu zermos dar ao trabalho de pensar, chegamos a uma conclusão, que a crítica na boca de certas pessoas, está longe de merecer crédito aos mais bem intencionados.

Não são só os dirigentes dos clubes de futebol que são sempre as vítimas, infelizmente todos aqueles que devotada e desinteressadamente servem uma colectividade, estão sujeitos a ser enxovalhados por um grupo de indivíduos, que talvez pelo seu anterior comportamento, julguem os outros. — C. DUARTE

Futebol Popular

Mais uma jornada desportiva realizou o Clube Académico de Espinho, ao fazer desleçar as suas equipas de futebol a Pousadela, onde realizaram dois jogos com equipas A e B de cada clube.

Os resultados foram os seguintes:

POUSADELA (A) 3 C. A. ESPINHO (A) 0

Os espinhenses alinharam com: António, Moreira, Castro, Hamilton, Marques, Chão, Mário, António, José da Costa, Carlos e Leitão.

POUSADELA (B) 1 C. A. ESPINHO (B) 3

Pela equipa principal, os académicos apresentaram a seguinte constituição: Pedro, Beto, Ferreira, Uva, Hermínio, Nando, Baptista, Augusto, Toni, Faustino e Franquellm.

No final dos encontros, os espinhenses foram obsequiados com um beverage que decorreu no meio do maior desportivismo, o que é de salientar.

Totobola

CONCURSO N.º 43

28 de Junho de 1970

Este é o nosso prognóstico para o próximo concurso. Se o leitor quiser anotar...

Table with columns: N.º, EQUIPAS, 1, X, 2. Lists various teams and their predicted scores.

José Luís F. Barbosa

— Médico Especialista —

Doenças dos ossos e Articulações

Consulta todas as 3.ª feiras a partir das 14 horas, na Policlínica do dr Miranda Valente — Rua 31 n.º 321 — Espinho — Telefone 920689. p. f. marcar consulta.

Morada em Espinho

Vende pela melhor oferta — rés-do-chão e 1.º andar, terreno junto 1100 m., sito no ângulo das Ruas 21 e 32; proposta a João Dias de Oliveira Quinta — Rua 21 n.º 958.

Garagem-Precisa-se

em Espinho — aluguer durante alguns anos para recolha de um automóvel.

Resposta à Redacção deste jornal ao n.º 185.

Correspondências

ESMORIZ

15/6/70

Obras na B rrinha de Esmoriz

Já não há quem desconheça esta famosa e encantadora lagoa, situada junto à Praia de Esmoriz e contornada por pinheirais que mais valorizam a Barrinha de Esmoriz.

E' com grande satisfação, portanto, que aqui damos nota de que continuam, com grande incremento os trabalhos de desassoreamento da lagoa de Esmoriz, graças ao auxílio monetário do Sr. Governador Civil de Aveiro e sob a orientação da Comissão de Melhoramentos de Esmoriz. Sabemos que nesse trabalho se ocupam duas máquinas, e espera-se que a obra — embora não seja aquilo que se desejaria — resolverá, por agora e em parte as dificuldades em que se encontrava a Barrinha.

No entanto, tudo isto dá muito trabalho, e tanto a Junta de Freguesia de Esmoriz como a Comissão de Melhoramentos têm sido incansáveis para conseguir o melhor para valorização da nossa Praia. Consta-nos, mesmo que brevemente se deverá ali construir um MOTEL, com o esforço de todos e com a ajuda do SNI. Tal melhoramento muito virá contribuir para um maior desenvolvimento do turismo desta região, porque, desta forma, todos encontrarão alojamento adequado, o que até hoje tem faltado.

Obras em Paramos

Ligados, como estamos, aos interesses de Paramos, entendemos que não nos ficará mal chamar a atenção da Câmara Municipal de Espinho para o lamentável estado em que se encontram os caminhos de Paramos, nomeadamente os dos lugares do Aqueiro e da Lomba. E' tal o seu estado e tão grande o seu movimento que entendemos que seria necessário olhar para eles quanto antes e antes que o inverno entre.

E já que nos achamos ligados a Paramos, freguesia que muito presa as coisas do seu concelho, lembramos o desgosto de todos por verem que já há anos o relógio da Igreja de Espinho não toca a « MIRACULOSA », música tão linda, que a todos deixava embriagados e fazia lembrar os seus autores, espinhenses ilustres Fausto Neves, maestro de grande classe, infelizmente já falecido, e o ainda vivo Sr. Carlos Morais.

Oxalá que o povo de Espinho reconheça a grande necessidade de reparar esta enorme falta. — C.

Um gatuno distarçado de barbeiro

Pela Polícia de Segurança Pública desta Vila, foi há dias preso Fernando Alves Ferreira, de 39 anos, casado, barbeiro, natural de Vera Cruz-Aveiro, o qual praticou uma série de roubos nesta Vila e não pagou a hospedagem na pensão onde esteve hospedado.

Ao ser conhecida a prisão do larápio na Polícia de Segurança Pública desta Vila, nesta tem sido recebidas queixas de várias pessoas lesadas, que se supõe serem vítimas do barbeiro gatuno, o qual, depois de passar pela Esquadra Policial de Espinho, foi remetido ao tribunal Judicial da Comarca da Feira.

Recuperação Funcional

Massagem geral Ginástica respiratória, aplicação de raios IV e U.V. e recuperação de deficientes físicos etc., em casa ou ao domicílio. Técnica especializada e diplomada pelo Hospital de S. João, do Porto. Rua 23 n.º 183 — Telef. 920184.

Centro de Assistência Social de Espinho

Estando em distribuição os boletins de inscrição dos novos contribuintes que desejarem ajudar à obra deste Centro, a Direcção agradece o preenchimento dos mesmos, designando a quota com que se pretende inscrever mensalmente.

Guarda Livros

Executa escritas grupos A ou B, em regime livre. Mário Ramos — Rua 14-962.

ESPINHO



Um aspecto da saída da rede

COISAS DO MEU DIÁRIO

Trabalho exaustivo

Pelo Prof. Sá Couto

Quem tenha lido atentamente o meu último artigo poderá comentar:

«—Que resultados obteria este homem com classes de 50, 70 até 93 alunos? quando se considera que 30 ou 40 alunos já são responsabilidade bastante...»

Não era do mesmo parecer o Cônsul de Portugal em Fall River quando, depois de assistir a diversas provas, dadas em anos sucessivos, me perguntou:

«—Como é que o senhor consegue ensinar tantos em tão pouco tempo?»

«—Consigo porque tenho um sistema meu. Se me impuserem métodos, eu não farei mais do que os outros.»

E realmente assim era. Eu tive de criar um método de ensino intensivo, pois tinha perante mim crianças e adolescentes que já vinham das escolas americanas onde tinham tido um máximo de trabalho escolar, e que agora ingressavam na Escola do Ateu para aprender Português.

Tinha igualmente um certo número de imigrantes adultos, recentemente chegados de Portugal ou dos Açores, que pretendiam aprender Inglês, gente que já vinha cansada por um dia de labor nas fábricas.

Logo, durante todos os anos em que estive à frente daquela Escola, nem só uma vez eu chamei um aluno junto da minha escrivaninha para o interrogar. Não havia tempo para isso. Nem era preciso.

Cada aluno de Português trazia-me de casa, em cada lição: uma cópia limpa feita; um exercício de prática em que cada palavra nova era escrita cinco vezes; uma cópia e um ditado, já classificados, da penúltima lição, em que cada erro foi corrigido cinco vezes; e um ditado da lição do dia, feito logo no início da aula. Enfim, cada aluno entregava-me cinco exercícios — três novos e dois já classificados e corrigidos.

Os 93 alunos da referida classe entregavam-me, portanto, em cada lição, 465 exercícios, uns para classificar, outros para verificar a exactidão das correções feitas.

Era uma pasta a abarrotar de exercícios, um trabalho exaustivo de horas, dada a minha meticulosidade e exigência, mas, se me perdoam a imodéstia, de resultados brilhantes, como reconheciam as entidades que assistiam às minhas festas escolares, realizadas num teatro da cidade, festas com que celebrei sempre o 5 de Outubro.

E tenho de ficar hoje por aqui, que isto já vai longo...

Visita às intalações da Iberia

D Juan de Borbon, Conde de Barcelona, visitou as instalações da IBERIA, Líneas Aéreas de España, em Lisboa.

Era aguardado pelos Exmos Srs. D. José António Gimenez-Arnau, Embaixador da Espanha no nosso país; D. Ramón Martínez Artero, Consul Geral da Espanha; D. José Luís de Ceballos, Director da Iberia para a Península Ibérica e pelo Director desta Companhia para Portugal, António Besada.

Acompanhou o Sr. Conde de Barcelona na sua visita às instalações da IBERIA, o seu secretário particular, Sr. Coronel Lacour, e o Sr. D. José Maria Medina Vilallonga.

EMPREGADA

De 14 a 18 anos. Precisa casa de artigos finos. Carta ao Apartado 73 — ESPINHO.

Grande Casino de Espinho

CINE-TEATRO

Programa de 20 a 26 de Junho

Hoje, dia 20 — às 15,30 e 21,45 h. — A Aranha Negra — M/12 anos.

Amanhã, dia 21 — Passaporte para a Morte — Um espectáculo de «Suspense» e acção explosiva em que impera o mistério, o crime, o amor e o ciúme.

— A' noite no Palco: VARIEDADES. 2.ª-feira, 22 — Rainha do Amor — O mais belo colorido e as mais lindas canções de Sarita Montiel.

3.ª-feira, 23 — Como criar a nossa Filha — Uma história polémica, ousada, séria mas divertida.

— No Palco: VARIEDADES.

4.ª-feira, 24 — às 21,45 h. — Amor Selvagem.

5.ª-feira, 25 — Os Pistoleiros da Casa Grande — M/17 anos.

— No Palco: VARIEDADES.

6.ª-feira, 26 — A Rainha de Nilo — M/12 anos — Um filme de grande espectáculo onde não falta o amor, as lutas e o ódio.

No Ano da defesa da Natureza

Laboratórios volantes vão percorrer as estradas para detectar zonas de poluição da atmosfera

PITTSBURGH (USA), 20 — Num esforço que está a interessar o mundo intero, para que se combata uma das maiores ameaças, que é a da poluição do ar que respiramos, a Gulf Oil Corporation acaba de criar laboratórios auto-transportados para detectar e analisar as origens dos elementos de poluição em vários pontos dos Estados Unidos.

Estes laboratórios dispõem de um equipamento e de uma equipa completas, que lhes permite determinarem as fontes de onde nascem os elementos tóxicos que poluem a atmosfera (correntes aéreas, etc.), nomeadamente os seguintes elementos poluidores: azoto, sulfato-hidrogénio, carvão monóxido, hidrocarbonatos totais, dióxido de sulfúrico e óxidos de nitrogénio. Simultaneamente o laboratório mede a temperatura atmosférica, radiações de sol e o teor humidade atmosférica. Esta detecção faz-se mesmo a milhas de distância dos centros industriais, sendo capaz de determinar a origem de cada um dos elementos a grandes distâncias. Com isto se pretende achar para cada caso solução adequada.

Um laboratório móvel destinado a idênticas investigações na água já é utilizado há cerca de dois anos nas refinarias da Gulf e sua indústria petroquímica.

Tavares Nogueira

— Médico Especialista —

CONSULTORIO

Rua 19 N.º 485-1.ª-Sala C. Tel. 920590

ESPINHO

Consultas:

Segundas, Terças, Quintas e Sextas-feiras, das 9 às 12 h., e das 15 às 19 horas.

Aos Sábados das 9 às 12 horas.

Vende-se Terreno

Em Silvalde, lugar do Souto, com cerca de 5 000 metros — duas frentes.

Informa: Telef. 920253/920079

CAFÉ NICOLA

O mais saboroso e mais apreciado dos cafés, servido nos principais cafés de Espinho.

Em Lisboa — visitem o CAFÉ NICOLA.

Casa das Fogaças

GENINHA

MARIA EUGÉNIA FERREIRINHA

Especialidade caseira de Fogaças, Caladinhos, Raivinhas e toda a variedade de Pastelaria.

Rua 29 n.º 486 Telefone 920108 ESPINHO (Entrega ao Domicílio)

Notícias do Brasil

Noticias do Interior

Submetidas ao Senado Federal as des'garções do Ministro David Silveira da Mata, para a função de Ex-Extraordinário e Ministro Plenipotenciário junto ao Governo da República da África do Sul, e do Ministro Frank Henri Teixeira de Mello para exercer, cumulativamente, a função de Embaixador junto aos Governos das Repúblicas de Uganda, Zâmbia e Tanzânia.

MG: florestamento Racional

Cerca de 10 milhões de mudas de árvores foram plantadas em Minas Gerais, somente na região de Divinópolis e Itana. A informação é do Instituto Estadual de Florestas, esclarecendo que desse total 1,6 milhão foi plantado sob orientação de 113 agricultores que receberam instruções especializadas de plantio, enquanto o restante foi executado por industriais de ferrugens, aproveitando os incentivos fiscais.

Minha terá mais navios hidrográficos

Após formalizar novo contrato de serviços, o Ministério da Marinha mandou pressur a entrega de seis embarcações hidrográficas, de 52 pés, ora em construção num estaleiro da Guanabara. Os navios irão realizar trabalhos de balizamento na costa do Brasil.

Electrificção do Oeste do Paraná

A Eletrobrás concederá financiamento de 30.100.000 cruzeiros à Cia. Paranaense de Energia Elétrica, para cobertura parcelar do projecto de electrificação da zona ocidental do Estado e sua conexão com a Hidrelétrica de Acuri, no Paraná. A área a ser beneficiada abrangia quase uma terça parte do território paranaense, com uma população de 1.500 mil habitantes. A integração do sistema estadual com o paraguai, por sua vez, constitui uma fonte valiosa de suprimento, proporcionando melhores condições de estabilidade e segurança nos fornecimentos de energia.

B. B. cuxilia no combate aos efeitos do seco

O Banco do Brasil vai fornecer diretamente, ou através de cooperativas, recursos financeiros para amenizar os efeitos da seca no Nordeste. Tais recursos serão destinados à cobertura de gastos de cultivo recorrentes em um ou mais períodos de produção, de manutenção das atividades agropecuárias, artesanais ou da pequena indústria complementar à atividade rural, e para melhorar as condições técnico-econômicas de empresas.

Representações PRÓLAR

Rua 24 n.º 1027 — Telef. 920691 — ESPINHO

Electrodomésticos, Móveis, Louças, Rádios, T. Leitores, Frigoríficos, Máquinas de Costura, e de Lavar, Distribuidor dos Artigos MOLA-FLEX, incluindo Colchões de Molas e de Espuma. A forma que tem pessoal especializado pela MOLAFLEX, para aconselhar os seus estimados clientes nas suas aquisições.

Nas vendas de Fogões a Gás a prestações e/ contratos gratuitos e assistência técnica assegurada.

Entregas ao Domicílio

10.º Festival da Canção Portuguesa da Figueira da Foz

A Comissão Municipal de Turismo da Figueira da Foz, com o apoio e o patrocínio do Comissariado do Turismo, da Emissoira Nacional e da Rádio Televisão Portuguesa promove este ano a realização do 10.º Festival da Canção Portuguesa, com o objectivo de estimular a produção e desenvolver a expansão e divulgação da música portuguesa.

As canções a apresentar terão de ser inéditas, tanto em relação à música como à letra, e serão seleccionadas mediante o concurso de livre inscrição aberto a todos os compositores de nacionalidade portuguesa.

Os estilos em concurso são: a) Canção popular portuguesa (Fado, marcha, canção, chula, fandango, etc.); b) Canção estilo livre.

Cada compositor não pode apresentar mais de duas canções para cada estilo.

A Comissão Municipal de Turismo fornece o respectivo regulamento a todos os interessados que o solicitarem, devendo as produções ser entregues na sua sede até ao dia 30 de Junho. O Festival realiza-se em 25 e 26 de Julho e as obras devem ser endereçadas ao «Juri de Selecção do Festival da Canção Portuguesa».

Os prémios são os seguintes para cada estilo:

1.º Prémio — 10.000\$00; 2.º Prémio — 5.000\$00; 3.º Prémio — 3.000\$00, 4.º e 5.º Menções honoríficas.

O júri atribuirá ainda o prémio Câmara Municipal da Figueira da Foz no valor de 2.500\$00, para o melhor intérprete das canções seleccionadas.

Apaixão que o futebol desportista

A grande paixão que o futebol desportista faz muitas vezes esquecer outras modalidades, que contaram com a presença de equipas portuguesas no nível internacional. Assim, toda a gente sabe o que foi e o que valeu a carreira das equipas e da selecção nacional de futebol no ano de 1969. Mas menos terão reparado nas deslocações dos nossos desportistas a torneos e competições que abarcaram mais de trinta modalidades, e levaram as nossas cores a Espanha, França, Itália, Suíça, Bélgica, Holanda, Alemanha, Áustria, Suécia, Polónia, Checoslováquia, Hungria, Grécia, Marrocos, Bermuda e Brasil.

Estes torneos e competições cobriram, por assim dizer, todas as modalidades desportivas. Das actividades submarinas, natação, pesca, remo e vela, à luta, ao atletismo, ao judo, ginástica e boxe; do andebol e basquetebol, ao hóquei, ao fútebol, ao voleibol; do ténis e ténis de mesa, ao tiro e tiro ao arco, ao biliar, à esgrima, ao xadrez; do campismo ao golfe, do ciclismo ao hipismo e à colmbofilia, em todos estes desportos portugueses marcaram a sua posição.

Muitas das deslocações acima referidas, só foram possíveis através do apoio do Fundo de Fomento do Desporto que, no conjunto destas actividades (Internas e Internacionais), dispôs, em 1969, para cima de 15.500.000\$00.

PASSA-SE

Casa de Pasto (O Zé de Gaia) c/ 11 quartos, mercearia e vinhos. Motivo saúde. Av. 8 1082 Esp. Tel. 920415.

«EVA» Um magazine português com nível dos melhores estrangeiros

O admeiro de Junho da «EVA», magazine que ultimamente sofreu uma sensível renovação podendo ser considerado um dos melhores que se estão publicando no nosso país, traz entre outros os seguintes artigos de grande interesse:

- «Despedidas», uma crónica de Carolina Homem Christo;
- «Duas vozes diferentes», depoimento de dois religiosos cujas vozes, todos nós bem conhecemos: Frei Hermão da Câmara e o Padre Fausto;
- «Uma Cover-Girl chamada Mona Lisa», cu a história apaixonante da célebre tela e Leonardo;
- «A volta da mesa pais e filhas conversam e discutem», onde se trata: Da autoridade e da Liberdade. Da Maturidade e da Maturidade. Da Infância e da Consciência;
- «O verdadeiro rosto dos pesadelos», da mistificação do tradicional indio — meu;
- «Estará bem? Talvez não... CAFÉ — SALA DE ESTUDO», uma reportagem de grande interesse;
- «O homem de Marte», um conto de ficção científica de Guy de Maupassant;
- «Não faça de sua mulher um Robô», um artigo que tanto homens como mulheres devem ler... e pensar nele;
- «Londres, o objectivo era a moda», onde a nossa reportagem foi a laglaterra;
- «Raparigas ou rapazes — Qual o sexo fraco?», Um estudo de incontestável interesse e que ninguém deve deixar de ler;
- «Da crónica escondida com o rabo de fora», por Santos Fernando;
- A «EVA» oferece ainda aos seus leitores muitos outros artigos e as

Emissor de U.H.F. do Porto

O Emissor de UHF do Porto para o 2.º Programa da R.T.P. começou hoje (17) a funcionar, em período experimental, com a Mira Técnica, afim de permitir a instalação das respectivas antenas.

Este Emissor está localizado no Monte da Virgem. Serve os seguintes concelhos: Porto, Vila do Conde, Maia, Matosinhos, Valongo, Gondomar, Vila Nova de Gaia e Espinho. Emite no Canal 41. Potência do Emissor, 10 KW. Potência aparente radiada máxima, 300 KW.

Oportunamente será anunciada a data do início do 2.º Programa através deste Emissor.

Biblioteca «Ricardo Ornellas»

O Fundo de Fomento do Desporto adquiriu à viúva de Ricardo Ornellas a vasta biblioteca daquele falecido jornalista. Encontra-se para consulta, à disposição de todos os interessados, no Centro de Documentação e de Informação do Fundo de Fomento do Desporto. (Instalações do I N E F).

suas habituais secções de moda, crítica, mudantismo, culinária, beleza, etc. Um magazine para ler e para guardar.

Colégio de Nossa Senhora da Conceição - Espinho
Internato para Meninas
Externato e semi-internato para Meninas e Rapazes
Curso infantil — (com Inglês ou Francês e Iniciação Musical)

Fábrica HERCULES
Afonso Henriques, Sucrs., L.da
Fábrica Transformadora de Matérias Plásticas
Apart. 40 - End. Teleg. HERCULES
Telefone, 920144 — ESPINHO

CONDUTYER
Homem e Senhora
E o novo estabelecimento de Pronto a Vestir e por medida para Homem e Senhora com secção de Gravataria e Camisaria que abriu na
Rua 16 N.º 521-523 — Telefone, 921291
ESPINHO

CARPINTARIA E MARCENARIA MECÂNICA
Encarrega-se de todos os trabalhos de construção civil Móveis artísticos e modernos
Manuel da Rocha Pinto
Apto a fornecer a todos os mestres e empreiteiros calharia, portas, janelas a preços sem concorrência
Fábrica: Estrada de Anta — Telef. 920696 — ESPINHO

Quintas, Faria & Bernardes, L.da
ARMAZENISTAS DE MERCEARIA CEREJAS E GORDURAS
Apartado 26
Ruas 16 e 18 Tel 920190 Espinho

COR E VIDA
ROBBIALAC

Padaria Mecânica
Pérola de Espinho
de FARIA & IRMÃO
Especialidade em pão sem fermento artificial, pão francês de luxo, bife, etc. Fabrico esmerado e higiénico pelos mais modernos maquinismos. A higiene é a divisa da Padaria «PEROLA» — Entrada Livre.
Rua 16 251 Tel 920034 Espinho

HORVA
FÁBRICA DE MOBILIAR E OBJECTOS UTILITARIOS
Vimes, juncos, mintes e palmito
Rua 14 N.º 124 1252 Tel 920361 — ESPINHO —

Mourão
Rua 25 n.º 364 - Telef. 920465
ESPINHO
Calçado, Camisas, Carteiros, Chapéus, Gabardines, Gravatas, Guarda-luvas, Malhas, etc.
Conserte-se toda a qualidade de Guarda-Sole
OS MELHORES PREÇOS

Hotel «MAR AZUL»
excelentes instalações e tratamento
Avenida 8 — Telef. 920824
Restaurante e Cervejaria Aquário
Rua 19 n.º 25 — Telef. 920377

Móveis Sá DE
Manuel de Sá Couto Alves
ANTA — ESPINHO
O mais completo sortido em Móveis, Estofos e Decorações de todos os estilos

Casa Padrão DE
Francisco Fernandes Padrão
Rua 19 681 - Telefone 920168
Agente das Tintas Díscolicas e dos smaltos Percou
Artigos de picheteiro, bombas, torneiras, louças sanitárias, montagens de quarto de banho, etc.

PADARIA CENTRAL
Sociedade Industrial de Padarias de Espinho, L.da
Especialidade em pão sem fermento artificial — pão sistema espanhol, torta azeda e biscoito tipo «Valongo». Fabrico esmerado pelos mais modernos e higiénicos processos. A padaria mais higiénica de Espinho. As melhores instalações no género no norte do País.
Ang. das Ruas 14 e 23 Tel. 920135

Padaria Ferreira
M. Nunes da Silva & C.a
Pão de todas as qualidades fabricado pelos processos técnicos e higiénicos mais modernos
Todos os dias as deliciosas «Vianas d'Austria»
Sede: Rua 19-145 Fil.: Rua 62 691
ESPINHO

Estima, Valente & C.a, L.da
FÁBRICA A VAPOR DE SERRAÇÃO E CAIXOTARIA
Especialidade em caixas «PLAINADA» e «MARCADAS» para embalagens de fgo.
Tel. 920028-Teleg. ESTIVLENTE — ESPINHO —

DEFESA DE ESPINHO
Nova Tabela de preços das assinaturas anuais:
Portugal Continental e Ilhas Adjacentes 70\$00
Províncias Ultramarinas, Brasil e Espan' a (via mar.) 100\$00
França, Canadá, República do Congo (via marítima) 120\$00
Venezuela e U. S. A. (via marítima) 150\$00
Ilhas Adjacentes (via aérea) 100\$00
Províncias Ultramarinas (via aérea) 230\$00
Venezuela, Brasil e U. S. A. (via aérea) 290\$00
A cobrança pelo correio é acrescida das respectivas despesas
NÚMERO AVULSO 1\$50